

CINGRA

Coordenação de Assuntos Internacionais de Agricultura Secretaria Geral Ministério da Agricultura

RELATORIO REFERENTE A MISSÕES NO EXTERIOR

Especificação da Missão

Missão técnica para observação e treinamento de pesquisas com trigo, no Canadã, especialmente referente às ferrugens na Estação de Pesquisas de Winnipeg, Manitoba.

II. Organização Patrocinadora

Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional (Canadian International Development Agency - CIDA).

As despesas de transporte e diárias correram à conta do governo Canaden se através da CIDA, de acordo com o Projeto de Pesquisa de Trigo/Passo Fundo, nº 204/00502.

III. Local e Periodo

- Winnipeg, Manitoba, Canada: 05.07.77 a 17.07.77 e 23.07.77 a 06.08.77
- Viagem nos Estados de Manitoba e Saskatchewan: 18.07.77 a 22.07.77
- IV. Composição da Delegação Brasileira
 Amarilis Labes Barcellos

09 JUN 1978



V. Descrição Detalhada dos Assuntos Tratados

Acompanhamos em detalhes as pesquisas desenvolvidas na Estação de Winnipeg, Manitoba, Canadã, sob a responsabilidade de Dr. D.J. Samborski, referentes à fer rugem da folha do trigo. Tivemos oportunidade de observar desde mínimos aspectos técnicos em casas de vegetação e câmaras de crescimento aos trabalhos em campos experimentais e lavouras.

Foram abrangidos os seguintes assuntos, em relação à ferrugem da folha do trigo: levantamento de raças fisiológicas, avaliação de cultivares e material se gregante, estimativa de danos causados, epidemiologia, obtenção de novas fontes de resistência, criação de variedades comerciais resistentes.

Convem salientar que as pesquisas realizadas pelo especialista em ferrugem da folha são conduzidas de forma integrada com o geneticista (Dr. P.L. Byck), citologista (Dr. E.R. Kerber) e os melhoristas (Dr. A.B. Campbell e Mr. E.M. Czar necki).

Os estudos citogenéticos referem-se, principalmente, à transmissão de resis tência de especies afins (Triticum monococcum 2n = 14 AA, Aegilops speltoides 2n = 14 BB?, Aegilops squarrosa 2n = 14 DD) a Triticum aestivum (2n = 42 AABBDD). Através destas pesquisas, novos gens de resistência à ferrugem da folha e do col mo do trigo têm sido determinados.

O programa de melhoramento varietal, relativo às ferrugens, é baseado em re sistência específica. O objetivo é manter o nível de resistência já atingido e adicionar novos gens, sucessivamente, visando evitar "quebras" de resistência. Com esta finalidade, novas fontes de resistência são continuamente pesquisadas. Estas têm sido obtidas através de estudos genéticos em trigos e espécies afins.

Foi-nos dada a oportunidade de acompanhar, também, os trabalhos em andamen to para incorporação de vários gens de resistência em uma mesma cultivar. Obser vamos seleções sendo realizadas em populações segregantes, em que até 9 gens es tão envolvidos, incluindo resistência de plântula e de planta adulta.

Planejou-se um trabalho cooperativo, objetivando selecionar trigos portado res de mais de um gem de resistência. Considerando-se a impossibilidade de detec tar a existência de ambos os gens, quando condicionam reação de imunidade e não hã culturas virulentas capazes de diferenciá-los, ficou acertado: - envio de ma terial segregante brasileiro, ao Dr. Samborski, para seleção, sob condições de inoculo inexistentes no Brasil. Posteriormente, trabalho similar poderá ser realizado com material canadense em Passo Fundo, RS, Brasil.



Outro aspecto, no programa de melhoramento genético, responsável pelos excelentes resultados obtidos é o critério de seleção. Sob elevada pressão de inoculo, incluindo o maior número possível de raças fisiológicas, prevalentes ou não, são realizadas as seleções nas populações segregantes. São mantidas apenas plantas com resistência igual ou superior ao pai usado como fonte de resistência, com a finalidade de selecionar as altamente resistêntes, com mais de um fator de resistência.

Obtivemos, para inclusão em nosso programa de trabalho (ferrugem da fo lha) e no de ferrugem do colmo, sementes de linhagens e variedades com resis tência diferente das que estavam sendo utilizadas.

Quanto à epidemiologia de ferrugens, observamos os trabalhos que estavam sendo conduzidos, visando conhecer o inoculo existente na atmosfera. Através da contagem de esporos das ferrugens, em lâminas distribuídas, cada 3 dias, em varias regiões do País, é estimado o potencial de inoculo capaz de causar ata ques às lavouras. Este trabalho é orientado pelo Dr. C.J. Green, especialista em ferrugem do colmo, cujas pesquisas são conduzidas em metodologia semelhan te à ferrugem da folha.

Durante cinco dias, viajamos em regiões produtoras de trigo (Estados de Manitoba e Saskatchewan), com o Dr. D.J. Samborski e Dr. J.J. Nielsen (especialista em carvão). Observamos, aproximadamente, 100 lavouras de trigo, trigo duro, cevada e aveia, com a finalidade de estimar os danos causados pela ferrugem da folha e carvão, assim como coletar amostras para posterior iden tificação das raças fisiológicas. Os resultados foram enviados ao Serviço de Estatística do Canadã, o qual fornece publicações semanais. O prejuízo causa do por ferrugem da folha foi estimado, no máximo, em 5 %, em apenas algumas lavouras mais intensamente atacadas.

Visitamos, durante esta viagem, as Estações de Pesquisas de "Regina" e "Swift Current", em Saskatchevan.

Da Estação de Pesquisas de Regina é desenvolvido um intenso programa so bre ervas daninhas e multiplicação de sementes. Estivemos também, na Fazerda Experimental de "Indian Head".

Na Estação de Pesquisas de Swift Current nos foi apresentado o programa de melhoramento varietal de trigo, trigo duro e triticale, pelo Dr. T.F. Town ley-Smith. A orientação do referido programa baseia-se en una metodologia es pecial, não sendo realizados mais de 2 ou 3 cruzamentos anuais distintos, os quais produzem elevado número de plantas na geração "F₂".



Embora não houvesse interesse direto ao trabalho de pesquisas que estamos desenvolvendo, dispensamos algum tempo mantendo contatos com especialistas em outros assuntos relacionados com o programa do COPTRIGO.

Na Estação de Winnipeg acompanhamos alguns experimentos que estavam sendo conduzidos pelo Dr. A. Tekaus, responsável pelas pesquisas sobre doenças folia res. É, tivemos conhecimento, através de breves conversações com os especialis tas responsáveis, dos seguintes assuntos: Genética quantitativa (Dr. R.J.Baker), Biologia molecular de ferrugem dos cereais (Dr. W.E. Kim), Ecologia e dinâmica de populações — controle integrado de pestes (Dr. W.J. Turnock), Patologia de sementes (Dr. J.T. Mills), Ecologia de insetos, ácaros e fungos em — celeiros (Dr. R.N. Sinha), Genética e melhoramento de cevada (Or. D.R. Metcalfe e Dr. E.W. Buchannon).

Em relação à cevada, entregamos ao responsável pelo programa de pesquisas no CNPTRIGO, sementes de cevada tipo 2 e 6 fileiras, com resistência ou tole rância a carvão, podridão da raiz, ferrugem do colmo, doenças foliares e boa qualidade cervejeira.

Através do Dr. E.N. Larter e Dr. Kaltsikes, respectivamente, melhorista e citologista, obtivemos informações sobre o programa deppesquisas com tritica le na Universidade de Manitoba, em Winnipeg.

VI. Analise Critica e Sugestões

Conscientizamo-nos, através desta estada no Canadá, da validade de visi tar programas de pesquisas orientados por técnicos de alto nível e ampla experiência. Observar os trabalhos em andamento e ter oportunidade de discutí-los, visando melhorar a qualidade das pesquisas em desenvolvimento nas nossas condições, foi de real valor. Nossa permanência na Estação de Pesquisas de Sinmi peg, principalmente junto ao programa referente às ferrugens do trigo, deverá aumentar nossa eficiência de trabalho no CNPTRIGO. Isto diz respeito tanto a detalhes técnicos como à filosofia de trabalho.

O fato de na zona triticola canadense haver elevada pressão de inoculo de ferrugens, condições climáticas favoráveis a intensos ataques nos trigais e, há mais de 20 anos, serem cultivadas comercialmente apenas variedades resistentes à ferrugem do colmo, encoraja-nos a orientar nosso programa de mancira se melhante. Acreditamos que bons resultados poderão ser obtidos se mantivermos nosso planejamento anterior, ou seja, programas especiais visando resistência



específica às ferrugens. Contudo, vários são os fatores essenciais a serem con siderados:

- maior integração entre diferentes especialistas com objetivos comuns:
- maior rigorismo nas seleções de materiais segregantes ou em experimentação avançada;
 - combinar diferentes gens de resistência em uma mesma cultivar;
- Testar material segregante, linhagens e cultivares sob elevada pressão de inóculo, com maior número possível de raças, prevalentes ou não:
- continuidade nos programas referentes às ferrugens, mesmo quando, tempo rariamente, estes patógenos não são responsáveis por ataques significantes (é o caso da ferrugem do colmo no Canadá):
- continuidade na execução de ensaios de avaliação dos danos causados <u>pe</u> las ferrugens, visando estimar prejuízos à produção e recomendar épocas para a plicação de fungicidas.
 - estudar a epidemiologia das ferrugens no Brasil.

Epidemiologia é, indiscutivelmente, uma área de pesquisa que necessita, com urgência, sejam obtidos resultados. Algumas tentativas, neste sentido, têm sido realizadas no Brasil, envolvendo técnicos do CMPTETGO e de outras Instituições. Contudo, talvez devido a falta de um especialista ou a não conscientização do problema, muito poucos dados têm sido obtidos. Considerando que o problema, a lêm do Brasil, estende-se a outros países vizinhos, sugere-se que maior atenção lhe seja dedicada, objetivando conhecer hospedeiros intermediários das ferrugens, origem e deslocações de inóculo, prever epidemias. Julgamos importante a contratação de um pesquisador nesta especialidade.

Em relação ao prosseguimento deste Projeto de Pesquisa de Trigo entre Brasil e Canada, parece-nos valida a inclusão da area de pesquisas sobre armazena mento de cereais, a qual não havia sido prevista anteriormente. Isto deve-se a qualidade do trabalho em desenvolvimento na Estação de Vinnipeg, considerando-se nossas deficiências neste sentido.

Outro assunto sobre o qual nos parece válido aproveitar a experiência em pesquisa, através desta possibilidade de intercâmbio de conhecimentos, conside ramos os estudos em citogenética, conduzidos pelo Dr. F.R. Kerber. Julgamos con veniente que a especialista nesta matéria no GPPERIGO, Dra. M.I.B. de M. Fernan des, orientasse seus estudos também no aspecto de transferência de resistência de especies afins ao trigo. Estas pesquisas poderão vir a ser de grande impor tância, no caso de abrangerem outras moléstias, além da conhecida validade em relação às ferrugens.



Quanto à cevada e triticale, areas de pesquisa cuja inclusão esta prevista no Projeto Canada/Brasil, através dos contatos que tivenos oportunidade de realizar, foi demonstrado interesse, por parte dos especialistas canadenses, no intercâmbio de informações anteriores a ida de pesquisadores brasileiros ao Canada ou consultores canadenses visitarem o Brasil.

Agradecimentos

Agradecemos a EMERAPA e a CIDA pela possibilidade que nos foi concedida de conhecer programas de pesquisas de trigo no Canada. Expressamos, também, nosso recomhecimento à maneira atenciosa como fomos recebidos pelos pesquisadores e funcionários, naquele País. F, em especial, agradecemos ao Dr. W.C.McDonald co mo Diretor da Estação de Pesquisas em Winnipeg e Dr. D.J. Samborski, o qual a través de discussões, fornecimento de material, constante assistência e, mesmo encorajamento a nosso programa de trabalho, tanto auxiliou-nos a atingir os objetivos desta missão.

Amarilis Labes Barcellos

Pesquisador do CNPTRIGO EMBRAPA